

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7531% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,37% a.m.
IGP-M: -0,26% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,35% a.a.
Desc. Duplic: 1,74% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7630
Venda: 1,7650

Turismo
Compra: 1,7200
Venda: 1,8500

EURO BC
Compra: 2,55914
Venda: 2,56051

Turismo
Compra: 2,4530
Venda: 2,6570

TAXAS
TR: 0,0825% a.m.
Poupança: 0,5261% a.m.

IBOVESPA -0,83%

PAGTO/IMPOSTOS

Janeiro/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 31

Call Center

Marque já sua
consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100



Mais R\$ 15 mi para projetos de inovação

Comércio varejista cresce pelo 5º mês

O comércio varejista do DF fechou novembro do ano passado com alta de 5,96% frente o mesmo período de 2008, quinto resultado positivo consecutivo nesta base de comparação. O desempenho de novembro indica manutenção da taxa de crescimento, uma vez que em outubro houve alta de 5,97%. No mês, destaque para os setores de artigos farmacêuticos (46,23%), equipamentos e materiais para escritório (16,30%), além de móveis e eletrodomésticos (11,40%), tecidos, vestuário e calçados (3,06%). O resultado de novembro contribuiu para a recuperação do setor em 2009. No acumulado do ano, de janeiro a novembro, houve expansão de 0,41%, após oito meses de queda. Contribuíram para o resultado anual os setores de livros, jornais, revistas e papelerias (12,64%), além de artigos farmacêuticos (8,42%).

Crédito para veículos chegou a R\$ 155 bi

O crédito liberado para financiamentos de veículos por pessoas físicas atingiu R\$ 155,9 bilhões em novembro de 2009, um crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2008, segundo dados da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef). Desse montante, R\$ 91,8 bi correspondem ao saldo de CDC e R\$ 64,1 bi em carteira de leasing. A taxa média de juros no período fechou 1,43% ao mês, abaixo do 1,82% ao mês em novembro de 2008.

Vendas de computador crescem 15,2%

As vendas globais de computadores dispararam no 4º trimestre, impulsionadas pelas fortes vendas de laptops de baixo custo no final do ano passado. De acordo com estudo do grupo de pesquisa IDC, o mercado de computadores pessoais subiu 15,2%, no período de outubro a dezembro, para 85,8 milhões de unidades. No mesmo período, outra pesquisa, desta vez do grupo Gartner, registrou avanço ainda maior: 22,1%. As duas empresas afirmam que a grande contração nas vendas um ano antes contribuiu para o forte avanço nos acréscimos nas vendas de computadores em relação a 2008.

Aumenta venda de papelão ondulado

A indústria brasileira de papelão ondulado encerrou 2009 com resultado estável (0,01%) em relação a 2008. De acordo com a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o setor vendeu 2.273.780 toneladas do produto no ano passado, contra 2.273.948 em 2008. O indicador foi impulsionado pela alta dos últimos meses, com destaque para dezembro, que registrou variação positiva de 25,02% sobre igual período do ano anterior – o melhor resultado para os meses de dezembro.

Caixa e BNB emprestaram R\$ 3 bi

A Caixa e o Banco do Nordeste (BNB) emprestaram, juntos, cerca de R\$ 3 bilhões aos pequenos empreendedores em 2009. Somente a Caixa disponibilizou quase R\$ 1 bi aos clientes de baixa renda e pequenos empresários, segundo a gerência nacional do banco. Já o BNB emprestou mais de R\$ 2 bi, também para este público. De acordo com o banco, o nível de inadimplência é baixo: 1,6% do total da carteira.

FGTS
R\$ 54 bilhões

É o valor da arrecadação bruta em 2009
Fonte: CEF

Associações setoriais e sindicatos que desejam obter financiamentos para execução de programas que contribuam para o incremento de atividades inovadoras junto às empresas associadas têm até o dia 1º de fevereiro para enviar as propostas ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Trata-se da abertura dos editais Entidades Setoriais de Apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Empresas (nº 65/2009) e o de Capacitação Empresarial (nº 27/2009), ambos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os editais preveem a destinação de R\$ 15 milhões para projetos de fortalecimento de entidades produtivas, desde o custeio de material de consumo e software, serviços terceirizados, passagens e diárias, cursos, entre outros. O objetivo é que, com os recursos, as entidades possam agregar valor às iniciativas de inovação junto às empresas e estas, por sua vez, prestem melhores serviços em sua cadeia produtiva. Podem apresentar propostas entidades técnicas setoriais, entidades de apoio às empresas, organizações civis ou associações empresariais, todas sem fins lucrativos. Em 2010, o MCT terá disponível R\$ 7,4 bi no orçamento aprovado em dezembro do ano passado. Para se inscrever, as entidades devem conferir, atentamente, às cláusulas dos editais no site www.cnpq.br/editais.

Frase do Dia

Os editais representam um fortalecimento à área de inovação no País, viabilizando programas que terão impacto positivo nas empresas

Ronaldo Mota
secretário de Inovação do MCT